

RESOLUÇÃO SOBRE AGRESSÕES

A 1.ª Sessão da Assembleia Popular, reunida em Maputo, de 31 de Agosto a 1 de Setembro de 1977, Verificando que prossegue a escalada das agres-



sões do regime racista ilegal da colónia britânica da Rodésia do Sul contra a nossa República Popular, o nosso Povo e a nossa Revolução;

Constatando que as forças inimigas obedecem a planos operacionais bem definidos, que visam essencialmente objectivos civis, no sentido de massacrar o nosso Povo, provocar grandes destruições materiais, desorganizar e travar o nosso esforço de Reconstrução Nacional e gerar a insegurança e o pânico nas populações;

Salientando a determinação com que as Forças Populares de Libertação de Moçambique, o nosso Povo e a população das zonas mais afectadas pelos agressores lutam para repelir o inimigo, punir os invasores, assegurar a nossa soberania e a defesa das nossas conquistas revolucionárias;

Realçando que o espírito internacionalista do Povo moçambicano se reforça continuamente sentindo que o sangue dos seus melhores filhos se mistura ao sangue dos combatentes da liberdade do Zimbábwe;

Decide:

Apoiar com firmeza a comunicação feita em no-

me do Comité Central da FRELIMO e do Conselho de Ministros da República Popular de Moçambique pelo Presidente da FRELIMO e Presidente da República Popular de Moçambique, SAMORA MOISÉS MACHEL, no dia 18 de Junho de 1977;

Reafirmar a determinação do Povo moçambicano na defesa da sua soberania, da sua Pátria e da sua Revolução e no apoio à justa luta armada de libertação nacional do Povo do Zimbábwe;

Confirmar a prioridade que deve ser dada ao reforço da nossa capacidade defensiva, através do aumento da produção e da produtividade em todos os sectores, da intensificação da organização do nosso Povo para esmagar os agressores e da construção de Forças Armadas poderosas, dotadas do equipamento moderno de que necessitam;

Manifestar a solidariedade do nosso Povo para com a população das zonas devastadas pelas agressões inimigas e determinar que o Governo desenvolva uma acção prioritária de reconstrução e apoio às populações nessas zonas;

Saudar a determinação, coragem e alto espírito revolucionário das Forças Populares de Libertação de Moçambique na defesa da nossa Pátria e da nossa Revolução;

Prestar as mais profundas e sentidas homenagens às vítimas das bárbaras agressões do regime racista da Rodésia do Sul;

Saudar a Comunidade Internacional, o Conselho de Segurança das Nações Unidas, e, em particular, os países africanos, os países socialistas e as forças revolucionárias, anti-imperialistas, democráticas amantes da Paz de todo o Mundo, pelo reconhecimento da justiça da nossa luta e das nossas posições internacionalistas pelo apoio concedido à República Popular de Moçambique;

Renovar o apelo do nosso Partido, do nosso Povo e do nosso Estado à Comunidade Internacional, aos países africanos, aos países socialistas, a todas as forças democráticas e progressistas, a todos os povos amantes da Paz e da Liberdade, no sentido de reforçarem o isolamento do regime racista da Rodésia do Sul, intensificarem o seu apoio à justa luta de libertação do Povo do Zimbábwe e contribuírem para o aumento da nossa capacidade defensiva e para a reconstrução das áreas devastadas pelos ataques racistas ao nosso País.

Maputo, 1 de Setembro de 1977.